

POTENCIALIZAÇÃO DO TRAFAR (TRAFAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A potencialização do trafar é o ato ou efeito da amplificação deliberada ou espontânea de traço-fardo de determinada consciência, grupo e / ou sistema de ideias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O termo *potencial* apareceu no Século XVI. A palavra *traço* deriva igualmente do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Ampliação do traço-fardo. 2. Trafarismo deliberado.

Neologia. As 3 expressões compostas *potencialização do trafar*, *autopotencialização do trafar* e *heteropotencialização do trafar* são neologismos técnicos da Trafarologia.

Antonimologia: 1. Potencialização evolutiva. 2. Potencialização do trafor.

Estrangeirismologia: a influência do *Zeitgeist* sobre a potencialização dos trafares; os *influencers* estimulando vícios.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às ações, pensões e mesologias amplificadoras dos autotrafares.

Megapensanologia. Eis megapensane trivocabular sintetizando o tema: – *Existem megatrafares autoignorados*.

Proverbologia. Eis provérbio popular referente ao tema: – “Ouvir o mau é criar maldades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal trafarístico; os patopensenes; a patopensenidade; a intoxicação por autopensenes nosográficos; a pressão holopensênica da mesologia atual; as influências da fôrma holopensênica de mesologia pregressa; a pensenidade expressando energias conscienciais (ECs) negativas; a tomada de consciência quanto ao modo de pensenizar; a autoterminação para a reestruturação pensênica; a autopensenização expressando energias conscienciais lúcidas, positivas e calcadas no *pen* sendo profilaxia da potencialização dos trafares; o holopensene da Recinologia.

Fatologia: a potencialização do trafar; o megatrafarismo; a autocomplacência em relação aos próprios trafares; a autoculpa limitando as autorreciclagens; o mau uso dos autotrafares; os trafares sociais ampliando os trafares pessoais; os cassinos atizando a ludopatia; a carreira militar validando o belicismo; as penitenciárias sendo escolas de crime; a competitividade exacerbada incitando a violência; as campanhas armamentistas; a advertência “beba com moderação” afixada nos rótulos das bebidas alcoólicas encorajando o primeiro gole; a observação atenta do trafar alheio com finalidade de manipulação intraconsciencial; a consciência lúcida sobreaparecendo mesologias doentias; o Planeta-Escola enquanto mesologia profilática da amplificação dos trafares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paracatrizes morais e afetivas do psicossoma; o auto e heterassédio multidimensional; o reencontro de antigos credores extrafísicos; a autointoxicação energética; os bloqueios energéticos e emocionais; a submissão às vampirizações energéticas; as interprisões grupocármicas multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico tráfegar social–tráfegar pessoal*; o *sinergismo homeostático orientação escolar–reciclagem dos tráfegares*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código civil da Internet* ajudando a disciplinar a disseminação de tráfegares nas redes sociais; os *códigos disciplinares* travando expansões tráfegaristas; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos tráfegares*; a *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de análise dos tráfegares, tráfegares e tráfegais*; a *técnica de aproveitamento dos desconfortos*; a *técnica conscienciométrica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *autesclarecimento proporcionado pelo voluntariado exercido na Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradiireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito halo manifestado na generalização enviesada de tráfegar*, desconsiderando a diversidade de traços da consciência multifacetada.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à evitação da potencialização dos tráfegares próprios e alheios.

Ciclogia: o *ciclo tráfegarismo pessoal–mesologia complacente–potencialização do tráfegar*; o *ciclo admissão da automanifestação tráfegarista–reconhecimento das perdas evolutivas–redução para o exercício do tráfegarismo*.

Enumerologia: os enviesamentos; os preconceitos; as reclamações; os pessimismos; as reificações; as acomodações; os incompletismos.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* sendo profilaxia da potencialização do tráfegar.

Interaciologia: a *interação vontade firme–superação do tráfegar*.

Crescendologia: o *crescendo patológico tráfegarismo-melin*; o *crescendo homeostático sobreapairamento-completismo*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico avidez–expansionismo–ampliação do tráfegar belicista*.

Polinomiologia: o *polinômio terapêutico autoimperdoabilidade-heteroperdoabilidade-interassistencialidade-autopesquisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo potencialização do tráfegar / compléxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a potencialização do tráfegar poder ocorrer no emprego do tráfegar da consciência comunicativa porém manipuladora*.

Politicologia: as políticas educacionais de fomento ao Planeta-Escola sendo profilaxia da potencialização do tráfegar; as políticas públicas de enfrentamento das desigualdades sociais.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *Lei de Execução Penal* (Lei N. 7.210 / 1984) oferecendo melhores condições para a reinserção de pessoas privadas de liberdade na Sociedade; a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

Filiologia: a anticriticofilia; a dogmatofilia; a egofilia; a hedonofilia; a tráfegarofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a proexofobia; a tenepessofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*.

Maniologia: a mania de ver defeito em tudo; a mania de só enxergar os próprios defeitos; a mania de só empregar os autotrafes em benefício próprio.

Mitologia: o *mito do quanto pior melhor* atrasando a evolução.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a consciencioterapeutecoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a dogmaticoteca; a egoteca; a maturoteca; a psicoteca; a socioteca; a terapeutecoteca; a trafaroteca; a traforoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Trafarologia; a Experimentologia; a Autoconsciencioterapeutecologia; a Autosseriexologia; a Conscienciometrologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Psicologia; a Sociologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin trafarista; a consréu ressomada; a consciênçula; a pessoa maléfica; a conscin robotizada; a consciência baratrosférica; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

Masculinologia: o trafarão; o pré-serenão.

Femininologia: a trafarona; a pré-serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens automegatrafararius*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autopotencialização do trafar* = o aumento gradativo pela conscin da manifestação dos traços-fardo pessoais tornando-se compulsiva em práticas indesejáveis; *heteropotencialização do trafar* = a convivência entre consréus em ambientes nosográficos retroalimentando e naturalizando os traços-fardo entre si.

Culturologia: a *cultura do alcoolismo*; a *cultura da autocorrupção*; a *cultura da punição*; a *cultura do ódio*; a *cultura do individualismo*; a *cultura do hedonismo*; a *cultura do menor esforço evolutivo*; a *cultura do discurso do ódio*.

Therapeuticologia. Sob a ótica da *Trafarologia*, a potencialização do trafar pode ter origem na *interação entre consciências e mesologias*. Eis, na ordem funcional, 3 possíveis formas de enfrentamento racional para a conscin fortalecer-se, reciclar-se e sustentar a neomanifestação trafarista:

1. **Autoconsciencioterapia:** utilização de *técnicas consciencioterápicas* objetivando a autopesquisa e a superação dos trafares.

2. **Autoconscienciometria:** realização de repetidas autoconscienciometrias para acompanhar os avanços e retrocessos dos autotrafes com base em fatos concretos.

3. **Reurbanização:** busca deliberada de criação de ambientes homeostáticos, capazes de amenizar os auto e heterotrafes.

Tabelologia. A Conscienciologia oferece técnicas capazes de ajudar as consciências no autenfrentamento da maximização dos trafares:

Tabela – Trafares / Técnicas

N ^{os}	Trafares	Técnicas
1.	Apriorismose	<i>Técnica da tábula rasa</i>
2.	Dispersividade	<i>Técnica da autorreflexão de 5 horas</i>
3.	Inibição	<i>Técnica do diálogo-desinibição</i>
4.	Intolerância	<i>Técnica da ilha de autopacificação</i>
5.	Irresponsabilidade	<i>Técnica de levantamento dos aportes</i>
6.	Preguiça	<i>Técnica da caminhada paraterapêutica</i>

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a potencialização do trafar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
04. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Deturpação do trafor:** Assediologia; Nosográfico.
06. **Discurso da obsolescência:** Prospectivologia; Neutro.
07. **Efeito pendular trafarístico:** Trafarologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Potencialização de paravínculo cursista:** Intermissiolgia; Homeostático.
13. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.

O AUTOCONHECIMENTO AJUDA NO SOBREPAIRAMENTO OU EVITAÇÃO DE CONTEXTOS POTENCIALIZADORES DOS TRAFARES. A INTERASSISTÊNCIA RECONSTROI MESOLOGIAS PROMOVENDO DESASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, lida cosmoética ou anticosmoeticamente com os auto e heterotrafares? Qual o nível dos esforços empregados para manifestar-se de maneira prevalentemente traforista?

Bibliografia Específica:

1. Collins, Patrícia Hill; & Bilge, Silma; *Interseccionalidade (Intersectionality)*; apres. Ivana Jinkings; revisora Fabiana Medina; trad. Rane Souza; 264 p.; 43 seções; 8 caps.; 33 abrevs.; 374 notas; 269 refs.; alf.; 23 x 16 cm; *Boitempo*; São Paulo, SP; Brasil; 2021; página 35.
2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 181 a 183.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 304.

Webgrafia Específica:

1. **Cunha**, Marcella; *CPI das Bets pede Indiciamento de 16 Pessoas, incluindo Influencers*; Artigo; *Rádio Senado*; Revista; Seção: *CPI das Bets*; Brasília, DF; 10.06.2025; 1 foto; 1 transcrição; disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2025/06/10/cpi-das-bets-pede-indiciamento-de-16-pessoas-incluindo-influencers>>; acesso em: 15.06.2025; 14h27.

2. **Vaz**, Rafael Filipe Novôa; & **Nasser**, Lilian; *Um Estudo sobre o Efeito Halo na Correção de Provas*; Artigo; *VII Encontro de Educação Matemática do Estado do Rio de Janeiro (VII EEMAT)*; 16-18.05.2018; Sociedade Brasileira de Educação Matemática; Regional Rio de Janeiro, RJ; *ResearchGate*; Plataforma; 2018; 7 citações; 3 fig.; 2 tabs.; 20 refs.; páginas 5 a 7; disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/RafaelVaz2/publication/325428253_UM_ESTUDO SOBRE O EFEITO HALO NA CORRECAO DE PROVAS STUDY ON THE HALO EFFECT ON TEST CORRECTION/links/5b0d90e8aca2725783f1b402/UM-ESTUDO-SOBRE-O-EFEITO-HALO-NA-CORRECAO-DE-PROVAS-STUDY-ON-THE-HALO-EFFECT-ON-TEST-CORRECTION.pdf>; Acesso em: 17.06.2025; 11h00.

T. C. A.